



O poder do brilho

Em todos os catálogos de projetores, sempre existe a especificação ANSI Lumens. Esse termo indica o brilho do equipamento. Mas comprar um projetor apenas pelo brilho equivale a adquirir um automóvel somente em função da velocidade máxima que atinge.

A norma ANSI (American National Standards Institute) foi adotada pela maioria dos fabricantes como forma de padronizar as medições de brilho. No passado, era possível encontrar projetores anunciados como sendo de 600 Lumens, mas que na verdade apresentavam brilho menor ao de certos modelos de 500 Lumens. Isso acontecia porque alguns detalhes – como tamanho da tela, sinal aplicado e outros – eram omitidos. Com a chegada da norma ANSI, as medições passaram a ser feitas sempre com sinal e tela padrão – dividida em nove retângulos iguais, que são iluminados; em seguida, é feita a média da iluminação desses nove pontos.

Para descobrir qual taxa de brilho é ideal em cada situação, precisamos analisar vários itens. No caso de home theater, não é necessário adquirir projetores muito "possantes". Depois de observar a iluminação direta e indireta do local, se houver condições de escurecer o ambiente com o uso de cortinas blackout já é um ótimo sinal. As cores mais escuras devem ser usadas nas paredes próximas à tela para evitar reflexões de luz. E quanto mais iluminado for o ambiente, maior deverá ser a taxa de brilho do projetor.

Em ambientes mais escuros, a acomodação visual faz com que projetores de 1.000 ou 2.000 ANSI Lumens tenham resultados semelhantes quando analisados individualmente. Mas ao aumentar a iluminação ambiente, a diferença aparece. Assim, o modelo de 2.000 ANSI Lumens vai tolerar mais luz que o de 1.000, cuja imagem tenderá a ficar mais pálida.

Outro fator a ser considerado é o tamanho da tela. A luz que o projetor "entrega" é sempre a mesma, porém, quanto maior a tela, mais essa luz estará "diluída" em sua superfície. Uma tela de 84", por exemplo, tem quase 25% a menos de área que uma de 100".

Portanto, o resultado será uma imagem cerca de 25% mais brilhante em 84".

Muitas vezes, a opção por uma tela menor e o cuidado com a iluminação do ambiente podem evitar um investimento maior em projetores com alta taxa de brilho. Além de mais caros, esses modelos utilizam lâmpadas bem potentes, que tendem a gerar mais calor. Precisam, então, de ventoinhas maiores e geralmente ruidosas, que podem incomodar os espectadores durante as cenas com sons mais baixos – ou em óperas.

Se o brilho é importante, o mesmo pode-se dizer da relação de contraste (contrast ratio), que é basicamente a relação entre os brancos e pretos da imagem. Essa informação determina se a imagem será lavada (pálida) ou consistente. Projetores CRT não são muito bri-

lhantes. A maioria tem entre 150 e 240 ANSI Lumens, porém a relação de contraste pode chegar a 1.000:1. Até pouco tempo atrás, os melhores equipamentos das tecnologias LCD ou DLP não chegavam a 600:1.

Para melhorar ainda mais a performance das imagens projetadas, é possível usar telas com ganho, que também pedem certos cuidados. Quanto maior, mais direcional será o ganho da tela. Isso pode gerar pontos quentes ("hot spots"), mais brilhantes, que se destacam na tela dependendo do ângulo de visualização. Tal característica compromete a uniformidade da imagem.

Projetores LCD e DLP de alto brilho podem ser usados com telas de ganho nega-

tivo. Já existem telas de material acinzentado no mercado nacional, que acentuam o nível de preto, melhorando inclusive a reprodução das cores. Não podemos esquecer também do item resolução nativa, ou seja, da quantidade de pixels do painel, que vai determinar a densidade da imagem – ou com quantos pontos será formada.

Brilho, contraste, uniformidade, resolução nativa, facilidade e compatibilidade de conexões, além do custo de reposição de lâmpadas e peças que se desgastam com o uso... todos esses pontos devem ser analisados antes de qualquer compra. A sua projeção, sem dúvida, irá agradecer!

A opção por uma tela menor e o cuidado com a iluminação do ambiente costumam gerar economia na escolha de um bom projetor





